HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em História da Cultura Afro-Brasileira foi idealizado, objetivando atender a importância da valorização da cultura e história afro-brasileira, mesmo que ela tenha vindo com a obrigatoriedade da lei, pois isto deveria surgir sem imposição de um decreto, mas a partir deste autorreconhecimento e aceitação como sua própria história e cultura. De qualquer forma, este é primeiro passo para, quem sabe no futuro próximo, os jovens de amanhã e crianças de hoje, escutem suas histórias, não mais com baixo prestígio, mas com valor e importância, pois o período mais importante para formação identitária de um cidadão começa na infância e o curso de Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira vem preencher esta lacuna em nossa história e promover um aprofundamentamento teórico sobre a trajetória do negro no Brasil, procurando contribuir para a mudança deste quadro de desigualdades e discriminação racial, que não encontra mais espaço nas mentalidades do século XXI.

OBJETIVO

Oferecer aos professores capacitação, em nível de especialização, na área de Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira, na modalidade EAD, de forma a torná-los promotores de mudanças no cenário atual das escolas onde atuam como mediadores do saber, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, buscando assim, maior qualidade na educação de seus alunos e melhor a formação para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

204	**Metodologia do Ensino da História**	**45**

APRESENTAÇÃO

Objetiva instrumentalizar o professor de História, ou áreas afins, com conteúdos e discussões sobre a formação histórico-cultural do país, colocando em foco as relações étnico-raciais como momento privilegiado de mudança e transformação social.

OBJETIVO GERAL

Propiciar a reflexão sobre os aspectos teóricos e práticos relacionados aos processos de ensino/aprendizagem, ampliando esta discussão para as temáticas metodológicas que circundam sua práxis.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a importância que se devem dar as leituras atualizadas de historiadores/educadores que se dedicam em analisar nossas formas de ensino e que nos apresentam as melhores formas de atuar em sala de aula.
Abordar questões referentes ao Ensino de História que deve valer-se de muita qualidade e criticidade para uma potencial melhora de nossa educação.
Aplicar os pressupostos teóricos e práticos que sustentam uma prática educacional significativa do ensino da História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: PANORAMA GERAL
UNIDADE II - O BRASIL NO SÉCULO XIX: UM MAPA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
1. A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX
UNIDADE III - ANTONIO CONSELHEIRO E CANUDOS: O SERTÃO MARGINAL NA REPÚBLICA BRASILEIRA
UNIDADE IV - AS REVOLUÇÕES DO SÉCULO XX NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO.
1. AS DUAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX
2. OS MOVIMENTOS SOCIAIS ENTRE 1930 E 1945
3. OS MOVIMENTOS SOCIAIS ENTRE 1945 E 1964
4. OS MOVIMENTOS SOCIAIS DURANTE E APÓS A DITADURA MILITAR
UNIDADE V - O FEMINISMO NO BRASIL:
1. AS MULHERES NOS MOVIMENTOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. Teoria da História, volume 1: princípios e conceitos fundamentais. 2ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2011.
BEZERRA, Holien G. Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos. IN: KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 5ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2009. Pág.: 37-48.
CARDOSO, Ciro F. Um historiador fala de teoria e metodologia. São Paulo: Edusc, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Selma Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. São Paulo: Papirus, 2003.
KARNAL, Leandro. História na sala de aula, conceitos, práticas e propostas. 5ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
HORN, Geraldo Balduíno & GERMINARI, Geyso Dongley. O Ensino de História e seu currículo. 2ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2009.
MEINERZ, Carla B. História viva: a história que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2001.

PERIÓDICOS

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. Questões curriculares e didáticas n Antiga. In: Anais do I Simpósio Nacional de História Antiga. João Pessoa, Ed. Universitária, 1984, p.76.
NEVES, Erivaldo Fagundes. História Regional e Local: fragmentação e recomposição da História na Crise da Modernidade. Feira de Santana: UEFS; Salvador: Arcádia, 2002.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

282	A Cultura Afro-Brasileira e o Projeto Político-Pedagógico	45

APRESENTAÇÃO

A inserção da cultura Afro-Brasileira e Africana no Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação básica. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes, com bases na História da cultura afro. O projeto político-pedagógico como elemento articulador e referencial na construção de uma ação educativa emancipadora para integração de todos.

OBJETIVO GERAL

Fomentar a discussão acerca da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana no âmbito escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir acerca da introdução da cultura afro-brasileira no plano político pedagógico da escola;
Compreender o documento federal que determina as diretrizes para a educação das relações étnico-raciais e uma reflexão prática acerca da relação entre a cultura africana e a realidade escolar, respectivamente;
Viabilizar a aplicabilidade da Lei 10639/03 e garantir realmente que a cultura afro-brasileira integre o plano político pedagógico, conforme proposta desta disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O POVO NEGRO NA SALA DE AULA: PROPOSTAS E DESAFIOS
1. O ESTUDO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS
2. A LUTA DOS NEGROS NO BRASIL E A CULTURA NEGRA BRASILEIRA
3. O NEGRO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL
UNIDADE II – EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
1. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: DETERMINAÇÕES
2. CONSCIÊNCIA POLÍTICA E HISTÓRICA DA DIVERSIDADE
3. FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES E DE DIREITOS
4. AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÕES
5. OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRAS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E OS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO
REFERÊNCIAS
UNIDADE III – A CULTURA DE BASE AFRICANA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR
1. A PROBLEMÁTICA DO ENSINO DA CULTURA DE BASE AFRICANA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS
2. RESSIGNIFICANDO O ENSINO DA CULTURA DE BASE AFRICANA

REFERÊNCIAS
UNIDADE IV – BAHIA: TERRA DE QUILOMBOS
REFERÊNCIAS
UNIDADE V – UM BREVE PAINEL DA RESISTÊNCIA NEGRA FEMININA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Estabele a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental e médio de instituições oficiais e particulares de ensino. Diário Oficial [da república Federativa do Brasil], Brasília, DF.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Fernando; Ventura, Montserrat. A organização do Currículo por projetos de trabalho. 5.ed. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SOUZA, Florentina da Silva. Afro-descendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PERIÓDICOS

VASCONCELLOS, Celso. Dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL

OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

287	Tópicos da Cultura Afro-Brasileira	45

APRESENTAÇÃO

Trajetória do negro na diáspora transatlântica, caracterizando os grupos étnicos que chegaram ao Brasil, sua participação na vida econômica, social e política no período escravocrata e pós-abolição, bem como a participação do negro nas atividades intelectuais e científicas do período colonial ao republicano.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

283	A Questão Racial: Africanidade e Democracia	45

APRESENTAÇÃO

Os conceitos deterministas do século XIX; A democracia racial de Freyre, os quais afetaram os aspectos políticos, sociais e educacionais do país e culminaram na obrigatoriedade da Lei 10.639/2003; A participação dos intelectuais e do movimento negro.

OBJETIVO GERAL

Discutir o conceito de raças determinadas a partir do século XIX até a democracia racial que afetaram os aspectos políticos, sociais e educacionais do país.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a História da África desmistificando a falta de identidade deste continente;
Enfatizar a diversidade cultural da África, assim como as especificidades da civilização deste continente;
Reconhecer que as africanidades brasileiras têm a ver com as raízes da cultura brasileira de origem africana;
Avaliar as políticas e ações afirmativas no Brasil;
Evidenciar a proposta para uma educação inclusiva a partir do multiculturalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A HISTÓRIA DA ÁFRICA CONTADA DE OUTRO ÂNGULO

AFRICANIDADES: ALGUMAS DEFINIÇÕES

AFRICANIDADES BRASILEIRAS

O SER NEGRO NO BRASIL

A ATUALIDADE DO RACISMO E A VALIDADE OPERATÓRIA DO CONCEITO DE RAÇA

AS POLÍTICAS E AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL

PROPOSTA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO MULTICULTURALISMO

CONSIDERAÇÕES FINAIS, OU EM FAVOR DE UMA NOVA DEMOCRACIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Wlamyra R de & FILHO, Walter Fraga. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BÂ, Amadou Hampaté. A tradição viva.In: KI-ZERBO, Joseph (Org.). História geral da África: metodologia e pré-história da África. vol. I. Trad. de Beatriz Turquetti et al. São Paulo: Ática; Paris: UNESCO, 1982, pp.180-218.

CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. 2.ed. Salvador-BA: Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2009.
FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. 49.ed. São Paulo: Global, 2004.

GREENBERG, J. H. Classificação das línguas da África. In: KI-ZERBO, Joseph (org.). História geral da África: metodologia e pré-história da África. Vol. I. Trad. de Beatriz Turquetti et al. São Paulo: Ática; Paris: UNESCO, 1982, pp. 307-323.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

_____. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Ed. 34, 1999.

HERNANDEZ, Leila M. Gonçalves Leite. A África na sala de aula:visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

PERIÓDICOS

BASTIDE, Roger. Religiões africanas e estruturas de civilização. In: Revista Afro-Ásia. Salvador-BA: Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA, (6-7), jun/dez, 1968, pp. 05-16.

284	Escravidão, Trabalho e Liberdade no Mundo Atlântico	45

APRESENTAÇÃO

Discute as questões centrais da história da escravidão no Brasil, desde o tráfico, a vida cotidiana dos escravizados no trabalho e na senzala, a vida sexual e até às diversas formas de resistência contra a escravidão.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

285	**Literatura Africana e Afro-Brasileira**	**30**

APRESENTAÇÃO

Aborda a produção literária africana de língua portuguesa e as manifestações literárias negras a partir do barroco até os cadernos negros e a sua importância para a formação intelectual do nosso país.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

286	**Religião e Religiosidade Africana**	**30**

APRESENTAÇÃO

Estuda os processos civilizatórios que norteiam a religiosidade africana, a partir dos princípios universais: ancianidade, ancestralidade, matriarcalidade, amor à natureza e poder da palavra, estendendo a compreensão para as religiões de matriz africana que se desenvolveram na diáspora.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do profissional se estende, inclusive, às atividades ligadas não apenas à docência, mas, também, à temas de investigação da cultura africana no Brasil. Pode ser realizado por graduados em

História e quaisquer outros profissionais que desejam trabalhar com este tema em escolas e departamentos de estudos em questões raciais.